



**Profa. Dra. Betânia Maria Pereira dos Santos  
Presidente do COFEN**

Possui graduação em Enfermagem e Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba e doutorado em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia. Especialista em Terapia Intensiva e em Enfermagem Forense. Atualmente é Presidente do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Tem experiência na área de Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: enfermagem, assistência, terapia intensiva, legislação profissional e síndrome metabólica.

**Tempus: Por que o COFEN teve a iniciativa de realização da parceria com a Universidade de Brasília (UnB) para o desenvolvimento de uma pesquisa multicêntrica sobre as “Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde”?**

Dra. Betânia: *A iniciativa da pesquisa surgiu da necessidade de documentar o alcance e o escopo das práticas avançadas de Enfermagem que já são exercidas no país. O Conselho Federal de Enfermagem vem participando, desde 2015, de reuniões com a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) para formulação de uma proposta de que no Brasil se amplie a cobertura e o acesso aos serviços primários de saúde, com expressiva presença dos enfermeiros na oferta de cuidados de saúde. Identificamos que muito do que se classifica como práticas avançadas já é uma realidade no Brasil.*

**Tempus: Qual a importância desta pesquisa para os profissionais enfermeiros(as) da Atenção Primária à Saúde?**

Dra. Betânia: *Conhecer e documentar essas práticas fortalece a atuação dos profissionais, respalda seu trabalho, traz voz e visibilidade. As práticas avançadas de Enfermagem são uma realidade no Brasil, sobretudo na Atenção Primária a Saúde, tanto por meio de protocolos, quanto na própria concepção de equipes multidisciplinares nas quais o enfermeiro é peça-chave tanto na assistência quanto na gestão dos trabalhos.*

**Tempus: Na sua opinião, como a pesquisa “Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde”, por meio de seus resultados, apresenta contribuições que subsidiarão os marcos normativos que garantam a autonomia e a valorização profissional dos(as) enfermeiros(as) da Atenção Primária à Saúde em nosso país?**

Dra. Betânia: *O resultado confirma e documenta o escopo das práticas avançadas na Atenção Primária, de forma precisa e com maior detalhamento, além de trazer informações cruciais sobre o perfil dos profissionais. A consulta de Enfermagem, o diagnóstico de Enfermagem e a prescrição de medicamentos em protocolos são competências dos enfermeiros, mas os procedimentos necessários para uma atuação eficaz são muitas vezes colocados em xeque, sobretudo por entidades médicas, inclusive por via judicial. A pesquisa respalda esses procedimentos, além de oferecer uma visão ampliada sobre a atuação na prevenção, na gestão, controle epidemiológico e outras áreas que compõe as práticas avançadas.*

**Tempus: Como as evidências da pesquisa nacional - “Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde”, poderão contribuir para a regulamentação das práticas de enfermagem; e para os avanços de políticas públicas e como instrumento de luta pelos direitos da corporação de enfermeiros(as) junto ao Congresso Nacional, gestores e tomadores de decisão?**

Dra. Betânia: *O reconhecimento do papel crucial efetivamente desempenhado pelos profissionais de Enfermagem nas equipes da Atenção Primária à Saúde, e da sua qualificação, tem implicações em todas as esferas. As mais evidente são os marcos técnico-normativos, mas não se esgotam neles. Esse reconhecimento fortalece lutas como a implementação do Piso Salarial, aprovado em uma vitória histórica da Enfermagem, e atualmente suspenso no âmbito da ação movida pelas entidades patronais juntos ao Supremo Tribunal Federal (STF). Demonstra o descompasso entre a importância dos profissionais e suas condições de vida e trabalho.*

**Tempus: Quais são as perspectivas do COFEN, quanto a atualização desta pesquisa através da Rede Nacional de Pesquisadores de Enfermagem de Instituições Públicas de Ensino Superior, em âmbito do país ou mesmo, em determinadas regiões considerando as particularidades que tenham sido observadas a partir dos resultados da mesma?**

Dra. Betânia: *A pesquisa traça um panorama abrangente, que pode ser desdobrado em diferentes estudos, com recorte regional ou olhar específico para diversas práticas e sobre o próprio perfil profissional. A opção pela publicação não apenas do relatório, mas também de um site com gráficos detalhados, buscou divulgar o conhecimento de forma ampla, visual, de modo a estimular e fomentar outros estudos. É nosso mapa, onde estão muitos tesouros. Foram ouvidos mais de 7 mil profissionais, de todas as regiões do Brasil. É um estudo abrangente, de modo que os dados são confiáveis e mantêm a consistência por alguns anos.*

**Tempus: Como a Sra., avalia que a pesquisa “Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde” promovida por este Conselho Federal - COFEN, vem corroborar para a ampliação e fortalecimento do debate sobre as Práticas Avançadas de Enfermagem, na perspectiva de sua implantação no Brasil, considerando que estas práticas já foram regulamentadas e instituídas em muitos outros países e até mesmo em países da América Latina?**

Dra. Betânia: *É difícil pensar sobre o que não podemos nomear. Os enfermeiros brasileiros já realizam, sobretudo na Atenção Primária à Saúde, atividades classificadas como práticas avançadas, como a prescrição de medicamentos, inclusive antibióticos, mediante protocolos, e as consultas de Enfermagem. Documentá-las fortalece as práticas que já existem, que dão bons resultados, e nos oferece subsídios para melhorias e ampliações, garantindo a autonomia profissional, no âmbito das equipes multidisciplinares. A pesquisa é um mapa do ponto em estamos, para não retroceder, e para fortalecer as práticas avançadas, associadas à ampliação de cobertura e da resolutividade da APS.*